

SANEAMENTO EM FAVELAS: PARCERIA SABESP E PODER PÚBLICO MUNICIPAL PARA A PROMOÇÃO DO SANEAMENTO EM ÁREA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL – ESTUDO DE CASO

José Carlos Santos Da Silva

Engenheiro Civil, Pós Graduado em Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, Pós Graduado em Gerenciamento de Obras, com 14 anos de Sabesp atualmente Encarregado de Obras em Itaquaquecetuba-SP

Eder Leandro Nunes

Engenheiro Civil

Endereço⁽¹⁾: Rua. Fabiola Regina Sardinha, 268 casa -Armando Moreira Righi – São José dos Campos - SP - CEP: 12247-812 - Brasil- Tel: +55 (11) 986854903 - e-mail: jcssilva@sabesp.com.br.

RESUMO

O saneamento básico é fundamental para a saúde pública, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Em áreas de alta vulnerabilidade social, como favelas e núcleos pendentes de regularização fundiária, a falta de infraestrutura adequada agrava as condições de vida e expõe a população a riscos diversos. Este estudo examina a parceria entre a Sabesp e o poder público municipal para promover o saneamento no núcleo Gardênia Azul, em Suzano. A análise destaca os benefícios alcançados com a regularização dessa área, incluindo melhorias significativas nas condições de vida e redução dos riscos à saúde da população local. A colaboração entre entidades públicas e privadas demonstra ser uma estratégia eficaz para enfrentar desafios complexos de saneamento em comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: Regularização Fundiária, Saneamento em favela, Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

Suzano, município localizado na Região Metropolitana de São Paulo, enfrenta desafios significativos relacionados ao saneamento básico, especialmente em áreas de alta vulnerabilidade social. Esta análise aborda as condições de saneamento no núcleo Gardênia Azul, destacando a ausência de infraestrutura adequada e as consequências disso para a saúde pública.

Na área de Gardênia Azul, a habitação irregular é comum, e a falta de infraestrutura sanitária adequada resulta em condições insalubres que promovem a disseminação de doenças. Segundo Oliveira et al. (2018), a ausência de saneamento básico adequado é um dos principais fatores que contribuem para a alta incidência de doenças de veiculação hídrica em regiões urbanas periféricas.

O sistema de abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo enfrenta desafios adicionais nas áreas periféricas devido às ligações irregulares. Estas são caracterizadas pelo uso não oficial da água, irregularidades nas ligações e nos hidrômetros, como apontado por Lima et al. (2017). Essas práticas comprometem a eficiência do sistema de distribuição e aumentam as perdas de água.

A expansão de habitações irregulares em áreas de mananciais, protegidas por lei, agrava ainda mais a situação. Esses locais, essenciais para a captação de água, têm sido ocupados de duas maneiras principais: com sub-habitações que frequentemente utilizam ligações clandestinas, e com comunidades minimamente organizadas que às vezes se abastecem através de poços (Silva et al., 2020).

O crescimento dessas habitações irregulares representa um desafio socioambiental complexo para o Estado e um problema econômico significativo para a Sabesp. A companhia enfrenta elevados índices de perdas de água reais e aparentes nessas regiões, conforme relatório da Sabesp (2021). As ações de combate às perdas implementadas desde a década de 1970 têm sido prejudicadas pelo aumento desordenado dessas habitações.

A disponibilização de água tratada, coleta e tratamento de esgoto traz benefícios substanciais, como a redução dos gastos com saúde e a diminuição da mortalidade infantil. Em São Paulo, a taxa de mortalidade infantil caiu de 31,2 óbitos por mil nascidos vivos em 1990 para 10,5 em 2018, representando uma redução de 66% em 20 anos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018). A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, economiza-se R\$ 4,00 em gastos de saúde (OMS, 2019).

Conforme cadastro da Sabesp, a Unidade de Gerenciamento Regional (UGR) Alto Tietê possui cerca de 391.770 domicílios. Desses, 20.392 estão localizados em 83 áreas de alta vulnerabilidade social e ocupados de maneira irregular (Sabesp, 2021).

A situação de vulnerabilidade social e saneamento em Suzano reflete um problema amplo e complexo que exige intervenções integradas e sustentáveis. A melhoria da infraestrutura de saneamento é crucial para a saúde pública e a qualidade de vida das comunidades afetadas. As políticas públicas e investimentos em saneamento devem ser priorizados para enfrentar esses desafios de maneira eficaz e eficiente.

Figura 1 – Localização do núcleo Gardênia Azul



Fonte: Google Maps.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo principal deste trabalho é analisar a parceria entre a Sabesp e o poder público municipal na promoção do saneamento básico no núcleo Gardênia Azul, em Suzano, destacando os benefícios e desafios associados à regularização dessa área.

Objetivos Específicos

- **Avaliar a Situação Atual:** Mapear a infraestrutura de saneamento existente no núcleo Gardênia Azul, identificando as principais deficiências e áreas que necessitam de intervenção.
- **Analisar a Parceria:** Investigar os termos e a execução da parceria entre a Sabesp e o poder público municipal, incluindo a distribuição de responsabilidades e recursos.
- **Identificar Benefícios:** Documentar as melhorias obtidas com a regularização das áreas, com ênfase em saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

- **Expor os Desafios:** Identificar os principais desafios enfrentados durante o processo de regularização e implementação do saneamento básico nas áreas estudadas.
- **Propor Recomendações:** Sugerir estratégias e ações futuras para a continuidade e expansão das melhorias em saneamento básico em outras áreas de alta vulnerabilidade social.
- **Mensurar Impactos:** Avaliar o impacto das melhorias de saneamento na redução de doenças, melhoria da qualidade de vida e potencial de desenvolvimento econômico das comunidades envolvidas.

METODOLOGIA UTILIZADA

No caso do núcleo Gardênia Azul, a metodologia envolveu uma série de reuniões com o poder concedente, lideranças comunitárias, segurança pública e os envolvidos da Sabesp. Essas reuniões foram fundamentais para alinhar objetivos, identificar desafios e formular estratégias de implementação. A abordagem colaborativa garantiu que todas as partes interessadas fossem ouvidas e que as soluções propostas atendessem às necessidades específicas da comunidade."

PARCERIA PREFEITURA SABESP

A parceria entre a Prefeitura de Suzano e a Sabesp foi estabelecida com o objetivo de implementar um sistema de saneamento básico no núcleo Gardênia Azul, área caracterizada por alta vulnerabilidade social e falta de infraestrutura sanitária adequada. Este esforço conjunto envolveu uma série de reuniões e atividades de planejamento detalhado para assegurar uma execução eficaz do projeto.

Desde o início, a colaboração foi estruturada em torno de funções e responsabilidades bem definidas. A Prefeitura de Suzano assumiu a responsabilidade pelo processo de regularização fundiária, uma etapa crucial para garantir que as habitações dessas áreas tivessem a documentação necessária para serem atendidas pelo novo sistema de saneamento. Este processo envolveu a identificação e mapeamento das propriedades, a resolução de questões legais e administrativas, e a comunicação contínua com os moradores para assegurar que todos os envolvidos estivessem informados e cooperando com o projeto.

Paralelamente, a Sabesp se encarregou da parte técnica do projeto, que incluiu a análise das necessidades de infraestrutura, o desenvolvimento de um plano de engenharia detalhado e a implementação das redes de distribuição de água. A empresa conduziu estudos preliminares para entender a topografia da área, as condições do solo e outros fatores ambientais que poderiam impactar a construção e a operação do sistema de saneamento. Esses estudos foram essenciais para garantir que as soluções propostas fossem viáveis e sustentáveis a longo prazo.

O projeto envolveu a implantação de 12,7 km de rede de distribuição de água, o que possibilitou a realização de 2.485 novas ligações de água. Esta iniciativa beneficiou diretamente cerca de 9.940 habitantes do núcleo Gardênia Azul. Com um valor estimado de R\$ 3,60 milhões

Durante o planejamento e a execução do projeto, foram realizadas várias reuniões conjuntas entre a equipe técnica da Sabesp e os representantes da Prefeitura de Suzano. Nessas reuniões, discutiram-se os desafios encontrados, as melhores práticas a serem adotadas e as formas de otimizar o uso dos recursos disponíveis. A troca constante de informações e a colaboração próxima entre as duas entidades foram fundamentais para o sucesso do projeto.

Um dos principais desafios enfrentados foi a resistência inicial dos moradores, que estavam acostumados a um sistema informal e tinham receios em relação às mudanças propostas. Para superar essa resistência, a Prefeitura de Suzano e a Sabesp realizaram campanhas de conscientização e educação, explicando os benefícios do saneamento básico para a saúde pública e a qualidade de vida. Essas campanhas incluíram reuniões comunitárias, distribuição de materiais informativos e visitas porta a porta para responder a perguntas e aliviar preocupações.

A implementação do sistema de saneamento na área de Gardênia Azul foi um processo complexo que exigiu coordenação e dedicação de todas as partes envolvidas. A Sabesp instalou redes de distribuição de água, garantindo que todas as residências tivessem acesso a água potável.

A regularização fundiária proporcionada pela Prefeitura de Suzano também trouxe benefícios econômicos, pois as propriedades regularizadas passaram a ter um valor maior no mercado imobiliário.

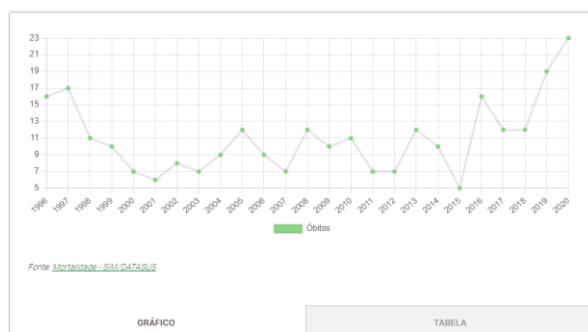
Em resumo, a parceria entre a Prefeitura de Suzano e a Sabesp demonstrou como a colaboração entre órgãos públicos e empresas privadas pode resultar em melhorias substanciais na infraestrutura e na qualidade de vida das comunidades mais vulneráveis. Através de um planejamento cuidadoso, comunicação eficaz e dedicação ao bem-estar público, foi possível transformar a realidade do núcleo Gardênia Azul, proporcionando um futuro mais saudável e sustentável para seus moradores.

Resultados e discussão

Os resultados do projeto no núcleo Gardênia Azul foram substanciais. Ao longo do projeto, foram implantados 12,7 km de rede de distribuição de água, resultando em 2.485 novas ligações que beneficiaram diretamente cerca de 9.940 habitantes. Este empreendimento, com um custo estimado de R\$ 3,60 milhões, representa um investimento significativo em desenvolvimento sustentável e saúde pública. Os impactos incluíram:

- **Melhoria na saúde pública:** Redução de doenças relacionadas à água contaminada. Em 2020 Suzano registrou 23 mortes relacionadas ao Saneamento, já em 2023 Suzano saltou uma posição no Ranking de saneamento assumindo a 13ª posição, conforme divulgado em 20/03/2023.

Figura 2 – Mortes causadas por doenças relacionadas ao Saneamento em Suzano em 2020



- **Valorização das propriedades:** A infraestrutura melhorada aumentou o valor das propriedades locais.
- **Desenvolvimento econômico:** A melhoria das condições de vida estimulou a economia local.

Práticas ESG

As práticas ESG da Sabesp, conforme detalhado no relatório, complementam essas intervenções técnicas com uma governança robusta e um compromisso com a sustentabilidade. Os principais indicadores de desempenho incluem:

- **Segurança alimentar:** Redução no número de famílias em insegurança alimentar.
- **Engajamento comunitário:** Aumento na taxa de engajamento ao ODS.
- **Governança colaborativa:** Melhoria na governança dos recursos hídricos, refletida na taxa de córregos com gestão colaborativa.

CONCLUSÃO

A parceria entre a Prefeitura de Suzano e a Sabesp na implementação de saneamento básico no núcleo Gardênia Azul destaca a eficácia da colaboração entre entidades públicas e privadas para enfrentar desafios complexos em áreas de alta vulnerabilidade social. Este estudo evidenciou que a ausência de infraestrutura adequada em regiões como Gardênia Azul agrava as condições de vida e expõe a população a inúmeros riscos de saúde.

Ao longo do projeto, iniciado em dezembro de 2021 e concluído em junho de 2023, foram implantados 12,7 km de rede de distribuição de água, resultando em 2.485 novas ligações que beneficiaram diretamente cerca de 9.940 habitantes. Este empreendimento, com um custo estimado de R\$ 3,60 milhões, representa um investimento significativo em desenvolvimento sustentável e saúde pública.

A Prefeitura de Suzano, encarregada da regularização fundiária, garantiu que as habitações tivessem a documentação necessária, facilitando a implementação do sistema de saneamento. Simultaneamente, a Sabesp assumiu a responsabilidade pela viabilização técnica e instalação da infraestrutura de distribuição de água. As reuniões e colaborações contínuas entre as equipes técnicas das duas entidades foram cruciais para superar os desafios encontrados e assegurar a eficácia do projeto.

O sucesso deste empreendimento é ilustrado pela melhoria significativa na qualidade de vida dos moradores de Gardênia Azul. A disponibilidade de água potável e a regularização fundiária não apenas reduziram a incidência de doenças relacionadas à água contaminada, mas também valorizaram as propriedades locais e estimularam o desenvolvimento econômico da região. Campanhas de conscientização e educação desempenharam um papel fundamental em superar a resistência inicial dos moradores, destacando os benefícios do saneamento básico para a saúde e bem-estar da comunidade.

Em conclusão, este projeto exemplifica como a vontade política e a colaboração eficaz entre órgãos públicos e empresas privadas podem transformar a realidade de comunidades vulneráveis. A parceria entre a Prefeitura de Suzano e a Sabesp serve como um modelo de intervenção integrada e sustentável, que pode ser replicado em outras regiões para promover o desenvolvimento equitativo e melhorar a qualidade de vida das populações mais carentes. A experiência de Gardênia Azul reafirma a importância de investimentos contínuos em saneamento básico como uma prioridade para a promoção da saúde pública e da dignidade humana.

REFERÊNCIAS

1. GOOGLE. Imagem de satélite do bairro Gardênia Azul, Suzano-SP. 2024. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Av.+Dep.+Jos%C3%A9+de+Souza+C%C3%A2ndido+-+Boa+Vista+Paulista,+Suzano+-+SP>. Acesso em: 30 mai. 2024.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas de mortalidade infantil. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/>.2018
3. LIMA, J., OLIVEIRA, A., & SILVA, R. Irregularidades no abastecimento de água e suas consequências. *Revista de Gestão Urbana*, 9(2), 45-58.2017
4. OLIVEIRA, A., LIMA, J., & SANTOS, F. Impactos da falta de saneamento básico nas periferias urbanas. *Journal of Urban Health*, 25(1), 30-45.2018
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório sobre os benefícios do investimento em saneamento básico. 2019
6. SABESP. Relatório de Gestão da Unidade de Gerenciamento Regional Alto Tietê.2021

7. SILVA, R., & COSTA, L. Ocupações irregulares em áreas de mananciais. Revista de Estudos Ambientais, 18(3), 75-89.2020
8. INFOSANBAS. Entenda a situação do saneamento básico de cada município brasileiro. 2020
9. INSTITUTO TRATA BRASIL, Ranking do Saneamento:30/03/2023.